

## RESUMO

A escrita é um importante meio de comunicação que exige um bom desempenho para as atribuições no dia a dia, em foque no meio profissional esta ferramenta nos obriga a ter conhecimento e usá-la de forma adequada para obter o objetivo que desejamos alcançar. No caso do gênero ofício e memorando, sobretudo por serem documentos que transmitem mensagens como solicitação, informações, convite etc. Neste trabalho, analisaremos a coesão e a coerência nos documentos escritos por secretário. Para tanto fizemos consultas em livros, em artigos científicos que abordam a coesão e coerência, entre outros fatores de textualidade em diversos autores (COSTA VAL, 1994; KOCH, 2001, 2005, 2006, 2011); em livros que tratam dos documentos que foram selecionados para realizar a análise a que nos propomos, tais como Manual da Presidência da República (2002), Medeiros (2010), Beltrão e Beltrão (2005), Nascimento (2012) e; por fim, em livros de metodologia Minayo e Ferreira (2008), Marconi e Lakatos (2012), entre outros. Os primeiros livros, aqui citados, permitiram-nos pôr em prática análise dos documentos conforme o objetivo traçado. Esta pesquisa é de natureza exploratória e descritiva e utiliza como corpus para análise ofícios e memorandos produzidos por secretários de órgãos públicos de um Município do Estado da Paraíba localizado no Vale do Mamanguape. Por meio da análise percebemos que os documentos não seguem totalmente os padrões estéticos no Manual de Redação Oficial, mostram-se muitas vezes não muito claros e diretos. Para suprir esses problemas seria importante que esses profissionais passassem por cursos voltados para a área de Redação Oficial; podendo, assim, rever esses documentos, a partir do que está prescrito no Padrão Oficial, e também rever a sua escrita.

**Palavras-chave:** Coesão e Coerência. Documentos. Secretários.